



Paredes aposta nos 12 anos de escolaridade

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL



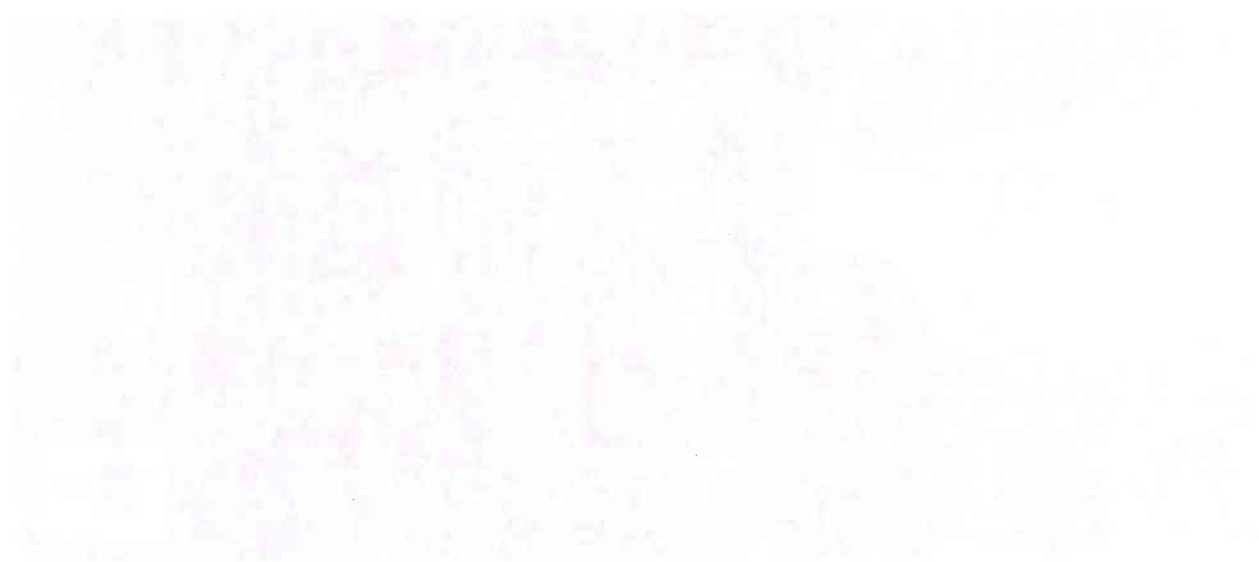
Contas 2008

1. Balanço	22
2. Demonstração de Resultados	23
3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	24
4. Relatório de Análise Financeira	25
5. Mapa de Conciliação Bancária	26



EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

**ASSOCIAÇÃO PAREDES
PELA INCLUSÃO SOCIAL**



CHAPTER 2008

- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35
- 36
- 37
- 38
- 39
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44
- 45
- 46
- 47
- 48
- 49
- 50
- 51
- 52
- 53
- 54
- 55
- 56
- 57
- 58
- 59
- 60
- 61
- 62
- 63
- 64
- 65
- 66
- 67
- 68
- 69
- 70
- 71
- 72
- 73
- 74
- 75
- 76
- 77
- 78
- 79
- 80
- 81
- 82
- 83
- 84
- 85
- 86
- 87
- 88
- 89
- 90
- 91
- 92
- 93
- 94
- 95
- 96
- 97
- 98
- 99
- 100

© 2008 Pearson Education, Inc.
All rights reserved.
This publication is protected by copyright.
Any unauthorized distribution or reproduction
of this work is illegal.

BALANÇO
(Art.º,3º do Decreto-Lei n.º 410/89)

Período : Final

ACTIVO	Exercícios			
	2008			2007
	AB	AA	AL	AL
IMOBILIZADO :				
Imobilizações incorpóreas				
Imobilizações corpóreas	301.29	166.98	135.31	218.30
Investimentos financeiros				
	301.29	166.98	135.31	218.30
CIRCULANTE :				
Existências				
Dívidas de terceiros				
Médio e longo prazo				
Curto prazo	12.00		12.00	
Títulos negociáveis				
Depósitos bancários e caixa	24,005.63		24,005.63	13,130.68
	24,017.63		24,017.63	13,130.68
Acréscimos e diferimentos :	773.26		773.26	777.23
Total do Activo	25,092.18	166.98	24,926.20	14,126.21

S. Pires Soares
(TOC nº 11223)

BALANÇO

(Art.º 3º do Decreto-Lei n.º 410/89)

Período : Final

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercícios	
	2008	2007
CAPITAL PRÓPRIO :		
Capital		
Prémios de emissão de ações (quotas)		
Reservas de reavaliação		
Reservas legais		
Restantes reservas e outros capitais próprios		
Resultados transitados	3,383.41	
Subtotal.....	3,383.41	
Resultado líquido do exercício	(83,057.33)	3,383.41
Dividendos antecipados		
Total do Capital Próprio.....	(79,673.92)	3,383.41
PASSIVO :		
Provisões		
Dívidas a terceiros :		
Médio e longo prazo		
Curto prazo	85,469.92	10,742.80
	85,469.92	10,742.80
Acréscimos e diferimentos	19,140.20	
Total do Passivo.....	104,600.12	10,742.80
Total do Capital Próprio e do Passivo.....	24,926.20	14,126.21

Silvia Soares
(TCC nº 41223)

ASS PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período : Final

Código das Contas	POC	Exercícios			
		2008		2007	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos		14,848.66		2,567.39
641+642	Custos com o pessoal:	130,204.12		27,797.10	
	Remunerações				
	Encargos sociais:				
	Pensões				
	Outros				
643+644	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	26,265.76	156,469.88	5,509.31	33,306.41
645/8	Ajustamentos	82.99		82.99	
662+663	Provisões		82.99		82.99
666+667	Impostos	30.00		60.00	
67	Outros custos e perdas operacionais		30.00		60.00
68	(A)		171,431.53		36,016.79
682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
683+684	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros				
681+685+686+	Juros e custos similares:				
687+688+689	Relativos a empresas do grupo				
	Outros	25.85	25.85	55.80	55.80
	(C)		171,457.38		36,072.59
69	Custos e perdas extraordinários		1,657.70		
	(E)		173,115.08		36,072.59
86	Impostos sobre o rendimento do exercício				44.00
	(G)				36,116.59
88	Resultado líquido do exercício		83,057.33		3,383.41
			90,057.75		39,500.00
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas				
	Mercadorias				
	Produtos				
72	Prestações de serviços	90,057.75	90,057.75	39,500.00	39,500.00
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria empresa				
73	Proveitos suplementares				
74	Subsídios à Exploração				
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
77	Reversões de amortizações e ajustamentos				
	(B)		90,057.75		39,500.00
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
784	Rendimentos de participações de capital				
7812+7815	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
+7816+783	Relativas a empresas do grupo				
	Outros				
7811+7813+7814	Outros juros e proveitos similares:				
+7818+785+786	Relativos a empresas do grupo				
+787+788+789	Outros				
	(D)		90,057.75		39,500.00
79	Proveitos e ganhos extraordinários				
	(F)		90,057.75		39,500.00
Resumo :					
Resultados Operacionais: (B)-(A)=			(81,373.78)		3,483.21
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=			(25.85)		(55.80)
Resultados Correntes: (D)-(C)=			(81,399.63)		3,427.41
Resultados Antes de Impostos: (F)-(E)=			(83,057.33)		3,427.41
Resultados Líquido do Exercício: (F)-(G)=			(83,057.33)		3,383.41

Silvia Sazaj
23
(TDC nº 41223)

65/04

Anexo ao Balanço e à Demonstração do Resultados (Art. 3º, do D.L. n.º 410/89)

EXERCÍCIO DE 2008

INTRODUÇÃO

A ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL, NIF. 508294789, é uma ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS, constituída em 14 de Setembro de 2007, tem sede em PAREDES, exercendo como actividade a criação de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas ou grupos em situação de exclusão ou em risco de exclusão, bem como, contribuir para a afirmação do papel decisivo dos empresários no desenvolvimentos social e da liderança da sociedade civil em matérias de inclusão social.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

1 - Disposições do POC Derrogadas

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do POC.

3 - Critérios Valorimétricos

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são originalmente contabilizadas pelo respectivo valor histórico de aquisição.

As amortizações do imobilizado corpóreo são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

7 - Número Médio de Pessoas ao Serviço

Durante o exercício a Empresa teve ao seu serviço, em média, 6 técnicos em ciências sociais.

ASS PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

10 - Movimentos no Activo Imobilizado e nas Amortizações e Ajustamentos

	Imobilizações incorpóreas	Imobilizações corpóreas	Investimentos financeiros
Activo bruto			
Saldo Inicial	0	301.29	0
Reavaliação	0	0	0
Aumentos	0	0	0
Alienações	0	0	0
Transferências e abates	0	0	0
Saldo final	0	301.29	0
Amortizações e ajustamentos			
Saldo Inicial	0	(82.99)	0
Reforço	0	82.99	0
Anulação / Reversão	0	0	0
Saldo Final	0	0	0

25 - Saldos com o Pessoal

Os saldos com o pessoal ascendem a 18,914.88 €, valor a pagar ao pessoal, relativamente a férias e subsídios de férias que se vencem para pagamento em 2009.

40 - Movimentos nos Capitais Próprios

Os movimentos efectuadas consta do mapa seguinte:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51 - Capital	0	0	0	0
52 - Acções quotas próprias	0	0	0	0
521 - Valor nominal	0	0	0	0
522 - Descontos e prémios	0	0	0	0
53 - Prestações suplementares	0	0	0	0
54 - Prémios de emissão de acções -quotas	0	0	0	0
55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0	0	0	0
551 - Ajustamentos de transição	0	0	0	0
552 - Lucros não atribuídos	0	0	0	0
553 - Outras variações nos capitais próprias	0	0	0	0
554 - Depreciações	0	0	0	0
56 - Reservas de reavaliação	0	0	0	0
57 - Reservas	0	0	0	0
571 - Reservas legais	0	0	0	0
572 - Reservas estatutárias	0	0	0	0
573 - Reservas contratuais	0	0	0	0
574 - Reservas livres	0	0	0	0
575 - Subsídios	0	0	0	0
576 - Doações	0	0	0	0
59 - Resultados transitados	0	3,383.41	0	3,383.41
88 - Resultado líquido do exercício	3,383.41	0	(86,440.74)	(83,057.33)

Silvia Soares

Relatório de Análise

2008

Empresa: Associação Paredes Pela Inclusão Social (APPIS)

Data do Balancete: Dezembro 2008

1. INTRODUÇÃO

A Associação iniciou a sua actividade em Outubro de 2007. Ao nível na análise contabilística e fiscal, este relatório centra-se essencialmente nas entradas de receita provenientes da EPIS e da Câmara Municipal de Paredes e dos associados. Os custos contabilizados são, na sua grande parte, referentes a salários dos técnicos contratados.

A seguir, neste documento, pretendemos dar um esclarecimento mais aprofundado das rubricas do Balanço e de demonstração de resultados.

2. DISPONIBILIDADES

A Associação não utiliza, como meio de pagamento, numerário, pelo que todos os pagamentos e recebimentos são feitos através do Banco Português de Negócios, nomeadamente através de cheques, pelo que, apresenta em 31 de Dezembro, um saldo positivo em Depósitos à Ordem de 24.005,63 €. Os desvios verificados comparativamente ao extracto bancário estão explicados no mapa de conciliação bancária em anexo.

3. CRÉDITOS

A associação apresenta crédito contabilístico de 12€ referente a uma despesa paga ao IGCP para a qual ainda não temos documento contabilístico na forma legal para podermos considerar o respectivo custo.

4. DÉBITOS

A associação apresenta a 31 Dezembro um passivo de 85.459,92€ dos quais 80.000 € são referentes aos empréstimos concedidos pelos associados, 4.451,75€ são referentes à segurança social de Dezembro de 2008 paga em Janeiro de 2009, 943 € são referentes à retenção de IRS de Dezembro de 2008 paga em Janeiro de 2009, e o remanescente diz respeito ao sub de Natal de um técnico que só foi pago em 2009.

Relatório de Análise

5. PROVEITOS

A Associação recebeu durante o exercício de 2008, 83.057,75€ da EPIS, 7.000,00 € da Câmara Municipal de Paredes e 80.000,00 dos associados a título de empréstimo.

6. CUSTOS

Os Fornecimentos e Serviços Externos atingiram 14.848,66 €, sendo que, nesta rubrica, estão incluídos Honorários da directora executiva, despesas com telemóveis e as demais despesas com a organização de eventos.

Os Custos com o Pessoal atingem 156.469,88€, o que corresponde a 92,0% das receitas da associação. Neste montante além dos valores efectivamente pagos a todos os técnicos estão também incluídos os montantes das estimativas de férias e subsídio de férias de 2008 a pagar em 2009.

Os Custos Financeiros atingem 25,85€ e dizem respeito a juros e comissões bancárias.

O montante contabilizado em Amortizações diz respeito à amortização do programa de facturação adquirido pela APPIS para emissão dos recibos de quitação das entregas dos associados e demais contribuintes, amortização esta que será feita em 3 anos.

7. RENTABILIDADE

Os Resultados Líquidos do exercício de 2008 foram de: -83.057,33 €

O IRC a pagar em 31 de Maio de 2009, no montante de 127,49€ refere-se a tributações autónomas sobre o valor dos KM pagos aos técnicos. Os restantes rendimentos obtidos pela associação não estão sujeitos a IRC de acordo com o n.º 3 do artigo 49º do C.I.R.C..

Silvia Sáez

